



TRILHA INTERPRETATIVA NA RESTINGA DA PRAIA DAS CONCHAS, CABO FRIO, RJ, BRASIL: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Geisa Monteiro Diniz Marchito-Uerj-Cecierj, Curso de Ciências Biológicas Nova Friburgo ,RJ,
gheisamdmarcho@yahoo.com.br.

Anderson dos Santos Portugal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, CEDERJ, IBRAG,
andergal5@hotmail.com Leandro Barros Oliveira – Ufrj,Cecierj, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
Nova Friburgo-RJ,leandro.cederj@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro integra parte representativa da biodiversidade, com locais de exuberante beleza e composição paisagística. Entretanto, sua vulnerabilidade frente ao processo de expansão da ocupação urbana tem sido notável ao longo do litoral dos municípios que a compõem (CORRÊA, 2012). Mais de 80% desta região dos lagos foi devastada pelo gado, cultivo de cana de açúcar e mais recentemente pela urbanização INEA (2009), até a criação do Parque Estadual Costa do Sol (PECSOL), em 18 de abril de 2011. As trilhas ecológicas constituem-se em atividades alternativas para o desenvolvimento sustentável que o ecoturismo segue, caracterizadas por suas ações de preservação e conservação (ALCANTARA,2007). Elas têm se mostrado grandes aliadas na sensibilização das pessoas, uma vez que permitem o contato perdido entre indivíduo e meio ambiente, trazendo conhecimentos sobre o local, suas características e aspectos, além de proporcionar momentos de recreação e lazer (AMBRÓSIO, 2011) e ser um importante instrumento pedagógico (ALCANTARA, 2007). O presente trabalho levanta dados preliminares visando a implantação de uma trilha interpretativa na Praia das Conchas localizada na Área Pau Brasil, Parque da Costa do Sol, Região CF1(Cabo Frio 1) de Cabo Frio –RJ.

OBJETIVOS

Levantar dados preliminares para a implantação de uma trilha interpretativa na Restinga da Praia das Conchas situada no Parque Estadual Costa do Sol, Cabo Frio,RJ- Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Área do Pau Brasil, Parque da Costa do Sol, especificamente na Praia das Conchas, uma das principais praias do Parque, localizada entre os morros da Vigia e a Ponta do Arpoador, Cabo Frio RJ-Brasil. A escolha da trilha se deve ao fato das belezas cênicas encontradas no local,e da mesma já ser amplamente visitada (Inea, 2009).Na visita realizada foram feitas medidas de extensão com trena de roda digital, medida em metros , largura com auxílio de trena comum de 30 metros , reconhecimento e contabilização de atrativos e registros fotográficos com câmera digital Canon SI 20 realizados de 50 em 50 metros seguindo o método IAPI (MAGRO E FREIXÊDAS, 1998).Os atrativos de interesse para implantação da trilha foram demarcados no local estudado para implantação da trilha.

RESULTADOS

Foram feitos registros da extensão da trilha que é de 280 mt, largura entre 2,0 e 9,0; apresentando variações do início ao fim da trilha, chegando a 9 metros na área aberta, ponto onde logo após há uma bifurcação para o primeiro mirante, de onde se tem uma vista exuberante e privilegiada da Praia do Perú, do mar aberto, várias ilhas, costões rochosos, moitas, morros, restinga e vista panorâmica da arquitetura esplêndida da Praia das Conchas. O ponto mais alto da trilha alcança de 58 metros e durante o percurso encontrou-se vários exemplares de plantas típicas de restinga uma biodiversidade muito importante para a região. Foram encontrados 13 atrativos, destacando-se o mirante e as plantas existentes. Em relação a conservação da trilha observa-se em alguns pontos solo compactado e em outros sinais expressivos de erosão com formação de valetas e presença de lixo revelando degradação humana e atos de vandalismo preocupantes.

DISCUSSÃO

De acordo com a classificação de Andrade 2003 a trilha trabalhada possui características mistas de linha e atalho apesar de serem trilhas comuns e de fácil manejo podem ocorrer o impedimento de grupos de visitantes que caminham de encontro a outros; Em relação a sua função esta podendo ser adotada como trilha educativa/recreativa, que segundo temos sugerido trabalhar em visitação para estudos geológicos, com destaque dos mirantes como atrativo, das plantas existentes as quais podem ser utilizadas na discussão da biodiversidade, questões de conservação e educação ambiental com a vista da restinga e da Praia das Conchas. Porém a trilha por ser curta e não ter grandes amplitudes enquadra-se como uma trilha de fácil acesso (Andrade, 2003), mas ainda é necessário para o manejo, cálculos como declividade, rugosidade e a capacidade de campo. O número de atrativos é alto para a trilha e mais importante é a questão qualitativa destes atributos (Rocha *et al.*, 2010), tornando urgente a busca de recursos para regularização da situação da trilha, ao mesmo tempo em que se organizem ações de correção e adequação, e o aprofundamento de estudos necessários para o adequado gerenciamento da mesma.

CONCLUSÃO

De acordo com a análise preliminar concluímos que a trilha observada apresenta pontos de interesse relevantes para ser uma trilha interpretativa, contudo ainda é preciso descrição mais detalhada e mapeamento dos atrativos, estudo do público-alvo e implementação na trilha de ferramentas, para uma eficaz Interpretação Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCANTARA, Leonardo C. Trilhas interpretativas da Natureza: Planejamento, Implantação e Manejo/ Leonardo Alcântara - Brasília, 2007 Monografia (especialização) - Universidade de Brasília, Centro de Excelência em Turismo, 2007 Orientador: Rogério Dias AMBRÓSIO, Vidal Rafaela; BORÉM, Rosângela Alves Tristão; SANTOS, Anderson Alves; Bióloga. Bolsista do Laboratório de Geoprocessamento da EPAMIG (Geosolos) - Lavras, MG - Brasil -

ANDRADE, Waldir Joel de. Implantação e manejo de trilhas. In: MITRAUD, Sylvia(org.) Manual de ecoturismo de base comunitária. Brasília: WWF, 2003. 470 p. CORREA, Barreto Wanderson; Fontenelle Henriques Tiago; O Parque Estadual Costa do Sol: Contextualização E Críticas Ao Processo De Instituição; Eixo Temático: Geocologia Das Paisagens, Bacias Hidrográficas, Planejamento Ambiental E Territorial

INEA - Instituto Estadual do Ambiente, 2009; Estudo Técnico para Criação do Parque Estadual Costa do Sol - Decreto de Criação; Decreto estadual N° 42.929 de 18 de Abril de 2011.

MALFAIA, Aline das Graças Cordeiro. Proposta para Implementação de uma Trilha interpretativa na área de proteção ambiental do Engenho Pequeno e Morro do castro (APAEP) São Gonçalo, RJ 80p. Dissertação apresentada

ao curso de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense requisito para obtenção do grau de Mestre. Área de Concentração: Gestão Ambiental

MAGRO, Cristina Teresa, FREIXÊDAS, Valéria Maradei, Trilhas: como Facilitar a Seleção de Pontos Interpretativos ; Departamento de Ciências Florestais ESALQ/USP Rocha, F.; Barbosa, F.P.; Abessa, D.M.S. Trilha ecológica como instrumento de Educação Ambiental: estudo de caso e proposta de adequação no Parque Estadual Xixová-Japuí (SP). Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.3, n.3, 2010, pp.478-497.